

INCA e Fiocruz firmam acordo para reduzir custos do tratamento do câncer

Diminuir custos e aumentar o acesso ao tratamento do câncer no Sistema Único de Saúde (SUS) são os objetivos de acordo estabelecido entre o INCA e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A cooperação técnica prevê o desenvolvimento de produtos e incorporação de tecnologias. Grupos de pesquisa vão trabalhar na validação e construção de novas ferramentas para as áreas de medicamentos, diagnóstico, biológicos e terapias avançadas.

A parceria entre as instituições foi firmada no 8º Fórum Big Data em Oncologia, promovido pelo movimento Todos Juntos Contra o Câncer, o Observatório de Oncologia e a Fiocruz no dia 13 de junho. “Ao longo dos seus 86 anos, o INCA sempre teve compromisso com a Assistência, o Ensino e a Pesquisa e se tornou, com a Fiocruz, instituição



Roberto Gil destacou o fortalecimento das instituições com o acordo de cooperação

de referência em saúde pública no Brasil. A formalização do acordo de cooperação técnica fortalece as duas casas, permitindo sinergismo que, certamente, nos levará a resultados positivos para população brasileira”, disse o diretor-geral, Roberto Gil.

O coordenador de Pesquisa e Inovação, João Viola, afirmou que a iniciativa estreita as relações. “Estamos juntando esforços para a resolução de problemas relacionados à Oncologia, assim como para o desenvolvimento de conhecimentos acerca de pontos considerados estratégicos”.

Fonte: Portal do INCA e Agência Fiocruz de Notícias

CAPACITAÇÃO



Participantes do encontro de Cuiabá obtiveram informações sobre a situação do câncer no país

CONPREV promove oficinas em vários Estados do Brasil

A Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) realiza, periodicamente, uma série de capacitações juntamente com as Secretarias estaduais de Saúde em diversos Estados do País, para a sensibilização e qualificação de profissionais quanto à problemática do câncer relacionado ao trabalho. Neste ano, já foram realizadas

oficinas em Magé e Cabo Frio. No dia 4 de julho, foi a vez do município de Cuiabá, Mato Grosso. “Nosso principal objetivo com essas oficinas é a proposição de estratégias para reduzir a subnotificação da doença no Brasil”, afirmou a analista de Políticas Sociais da área, Fernanda Voietta.

Durante o evento, foram abordados temas relativos à situação do câncer no país; identificação de agentes cancerígenos e de setores que os utilizam; conceitos, definições e sistemas de informação para câncer

relacionado ao trabalho e estabelecimento de fluxos de notificação, além de atividades práticas e estudos de caso.

Estiveram presentes cerca de 80 participantes, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, técnicos de segurança do trabalho, registradores, biomédicos, nutricionistas, epidemiologistas, biólogos e coordenadores e gestores municipais. As próximas oficinas vão ocorrer em 3 de agosto, na cidade de Búzios, no Rio de Janeiro; 3 e 4 de outubro em Florianópolis, Santa Catarina; 8 e 9 de novembro em Lavras, Minas Gerais, e em 18, 19 e 20 de novembro em Manaus, no Amazonas. Encontros desse tipo são promovidos desde 2019, porém foram interrompidos com a pandemia e retomados em 2023.